

Ulysses convoca novo esforço concentrado na Constituinte

BRASÍLIA — A Constituinte inicia hoje, às 18 horas, um novo esforço concentrado para votar os 488 destaques que faltam para terminar os trabalhos. Com sessões pela manhã e à tarde, prorrogando-se até à noite, inclusive no fim de semana, o Presidente Ulysses Guimarães acredita que a Constituição será promulgada ainda em setembro.

— Eu nunca invoquei o santo nome de Deus em vão — explicou Ulysses para justificar o apelo candente que vem fazendo aos constituintes, sempre que abre as sessões: “Vamos votar, pelo amor de Deus”.

Ele, por isso, acha que, com a ajuda de Deus e a boa vontade dos próprios constituintes, avizinha-se o que chama de “estação final” da transição democrática brasileira. Ulysses evita falar em datas, mas descarta uma: sete de setembro. Ele não quer competir com as comemorações da Independência do Brasil.

O Presidente da Constituinte prefere que a estação da transição coincida com outra:

— Com a Primavera brotarão também as esperanças do povo brasileiro — disse.

Embora evite falar, sabe-se que Ulysses gostaria de promulgar a nova Carta em 21 de setembro, início da Primavera.

— Se eu cravar uma data e não der certo, vão dizer que, mais uma vez, eu fiz uma previsão que não deu certo. Reconheço que 21 de setembro é uma data muito sugestiva. Tecnicamente, a data pode ser essa — admitiu o Presidente da Constituinte.

Hoje, às 15 horas, o Deputado Ulysses Guimarães reúne-se em seu

gabinete com as lideranças partidárias, inclusive com o Líder do PFL, José Lourenço, que já admitiu rever sua posição e participar das negociações. No encontro, Ulysses vai pedir aos líderes que transfiram suas reuniões matinais, quando acertam a pauta de votação, para a noite, depois da sessão.

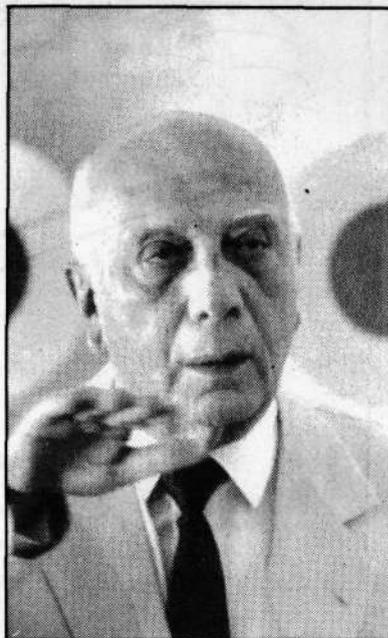
— Com isso, vamos ganhar também a parte da manhã. Assim, a partir de terça, teremos duas sessões diárias, sem contar a prorrogação da sessão da tarde. Com o esforço concentrado, as sessões que, normalmente, se iniciam na terça-feira à tarde e terminam no final da tarde de quinta serão aumentadas.

Com todo mundo em Brasília a partir de segunda-feira, ganharemos a noite desse dia, a manhã de terça, a noite de quinta e; esticando-se até domingo à noite, na próxima segunda-feira, dia 29, teremos também quorum e, aí, as sessões seguirão normalmente até a quinta-feira, dia 31 — calcula Ulysses.

O Presidente da Constituinte espera também manter uma média de 20 a 30 destaques votados por sessão. Mantida essa média durante o esforço concentrado, a Constituinte poderá votar, no mínimo, de 250 a 300 destaques.

E sobriam de 100 a 150 dispositivos, a serem votados nas sessões normais do mês de setembro.

Tecnicamente, com ele disse, isso é possível. Politicamente, há complicadores que podem atrasar os trabalhos. É que o PFL, na listagem de itens com a qual condicionou seu retorno às negociações, incluiu a der-



Ulysses quer a Carta em setembro

rubada do sistema de dois turnos para as eleições municipais deste ano.

Se o PMDB, partido majoritário e também o único que tem posição oficial a favor desse sistema, não aceitar retirar esse dispositivo, o PFL, auxiliado por outros segmentos que não querem os dois turnos, poderiam usar o recurso regimental da obstrução e levar as sessões até final de outubro, inviabilizando-se na prática a adoção desse sistema.

O Deputado Ulysses Guimarães não quer correr o risco de ver retardado o trabalho da Constituinte.

Dentro do PMDB, ele é o mais veementemente defensor dos dois turnos. Chegou até a discutir com o Presidente José Sarney, quando este vetou a implantação do sistema, que constava do projeto de regulamentação das eleições municipais.

— Defendi os dois turnos, porque é o melhor instrumento para dar aos governantes a garantia da maioria — observou Ulysses.

Mas a derrubada dos dois turnos já começa a contagiar o próprio PMDB. A par disso, Ulysses iniciou no fim de semana uma série de consultas aos Governadores para conseguir uma posição majoritária do partido.

Conversou no sábado com o Governador de Minas, Newton Cardoso, e ontem com o de São Paulo, Orestes Quêrcia, e, no decorrer da semana, que ouvir as opiniões de Moreira Franco, do Rio de Janeiro, Pedro Simon, do Rio Grande do Sul, e Álvaro Dias, do Paraná.

Até ontem, porém, o Presidente da Constituinte, à exceção de Newton Cardoso, tinha um quadro muito vago da posição dos governadores. Admitiu, no entanto, que, pelas informações recebidas de parlamentares, as opiniões eram divididas.

Mas, tanto os defensores da derrubada dos dois turnos como os de sua manutenção, em nenhum momento, condicionaram vitórias de candidatos a predominância de uma ou outra tese.

— A minha posição, apesar de já ter me manifestado anteriormente em defesa desse sistema, é a de árbitro. A decisão é da Constituinte — esclareceu Ulysses.

Deputado acredita que nova Carta vai dar votos ao PMDB

NOVA SERRANA, MG — A nova Constituição, se identificada como sendo de responsabilidade maior do PMDB, será o grande cabo eleitoral do partido nas eleições municipais deste ano. Foi o que afirmou ontem em Nova Serrana, interior de Minas, o Presidente da Constituinte e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, ao participar pela primeira vez de um comício tendo em vista as eleições municipais deste ano.

Ulysses subiu ao palanque, juntamente com o Governador de Minas, Newton Cardoso, no comício organizado pelo candidato do PMDB à Prefeitura de Nova Serrana, a 120 quilômetros de Belo Horizonte, Paulo César de Freitas.

— Posso vir aqui, como Presidente da Constituinte e do PMDB, abraçar e conversar com vocês porque esta Carta tem a maioria do PMDB, o rosto do PMDB e a face do Povo. Uma face suada, popular do homem pobre das periferias, dos necessitados — afirmou Ulysses para cerca de duas mil pessoas, a grande maioria jovens.

Durante mais de dez minutos o Presidente do PMDB falou sobre a nova Constituição referindo-se principalmente aos avanços sociais embutidos no texto, como a equiparação dos trabalhadores rurais aos urbanos, em termos de salários e Previdência Social; os ganhos dos aposentados e compromissos determinados pela nova Carta à União, Estados e municípios para a área de educação.

Ulysses Guimarães, que participou

da festa partidária por estar na fazenda de Newton Cardoso, em Pitanguí, distante 30 quilômetros de Nova Serrana, disse que o PMDB não será prejudicado nas eleições em função da crise econômica do Brasil. Segundo ele, o partido é autônomo, tem seu próprio plano de governo e vem se projetando através dos tempos.

O Presidente do PMDB confirmou que intensificará a sua participação na campanha do PMDB por todo o Brasil, tão logo esteja concluída a nova Constituição.

Ulysses voltou a afirmar também que ainda não tem uma posição formada a respeito dos dois turnos para as eleições municipais deste ano. Ele vem conversando com os governadores do partido a respeito da questão e disse que os dois turnos fazem parte da ideologia do PMDB. Mas ressaltou que se ficar constatado que os dois turnos podem atrapalhar as eleições deste ano, devido a proximidade destas com a promulgação da Constituição, a decisão poderá ser a de manter o turno único este ano.

— Para isto existem as disposições transitórias e lançaremos mão delas se for preciso — afirmou Ulysses.

● CHIARELLI — O Senador Carlos Chiarelli (PFL) defendeu a necessidade de os constituintes se auto-exilarem em Brasília até terminarem a nova Constituição. Ele entende que o Governo Federal está se valendo desta demora para baixar decretos-leis como o das alterações do Imposto de Renda. Para Chiarelli, a rápida promulgação da nova Constituição é a única solução para acabar com o aumento da carga tributária, tanto dos trabalhadores quanto das empresas.